

Programa de Disciplina 2020-1 – Estudos Continuados Emergenciais (ECE)

CÓDIGO: IH 1517 CRÉDITOS: 04 (60 horas)	NOME DA DISCIPLINA: Teoria Política
DIA e HORÁRIO: Aulas virtuais: Segundas-feiras - 9h30 às 12h30 (correspondentes a 45 horas de aula) Café virtual: Quintas-feiras - 11h às 12h (correspondentes a 15 horas de aula)	PROFESSOR RESPONSÁVEL: Jorge O. Romano

CATEGORIA	☐ Obrigatória Mestrado	☐ Obrigatória Doutorado
	☒ Fundamental Mestrado	☐ Fundamental Doutorado
	☐ Específicas de linha de pesquisa	☐ Laboratórios de Pesquisa

OBJETIVO DA DISCIPLINA: Oferecer um panorama introdutório de abordagens clássicas e de questões e olhares recentes sobre política.

EMENTA: Partindo de um panorama sobre abordagens políticas clássicas como pluralismo e elitismo, assim como do clientelismo e redes de política o curso recupera um leque de questões e olhares particulares de autores contemporâneos sobre política.

Assim, num segundo momento, se apresentam de forma introdutória os olhares de autores contemporâneos sobre questões como: poder simbólico e campo político; descolonialidade e ecologia política; biopoder, soberania, estado de exceção e necropolítica; crise do contrato social, epistemologias do Sul e demodiversidade; neoliberalismo, nova razão do mundo e esgotamento da democracia liberal; heterossexismo, historização e desconstrutivismo.

Num terceiro momento nos deteremos nos olhares de autores sobre dois conjuntos de questões: por um lado, teoria do discurso, agonismo, populismo e construção de subjetividades; e por outro, poder tecnológico, capitalismo da vigilância, psicopolítica e nova massa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

As abordagens políticas clássicas (3 aulas)

Questões e olhares recentes sobre a política (12 aulas)

METODOLOGIA DAS AULAS:

- Aulas virtuais: 15 aulas de 3 horas (segundas, das 9h30 às 12h30) tanto expositivas com apresentações em Powerpoint ou vídeos, como leituras de textos selecionados e/ou seminários de apresentação de textos por alunos. Em todas elas terá uma parte para questões e debates sobre os materiais apresentados.

- Café virtual: reuniões semanais de 1 hora (quintas, das 11h às 12h) para diálogo, debate e aprofundamento sobre temas ou questões do curso aplicadas ao contexto atual nacional e

internacional. Em algumas delas se contará com a participação de convidados, por exemplo, do Grupo de Pesquisa Discurso, respeito a disputa de discursos sobre a pandemia Covid-19. A bibliografia das aulas está dividida em Leituras obrigatórias e Leituras complementares. Toda a bibliografia obrigatória estará disponível online. Pretende-se ter dois sistemas para dar aula: o Jit-si e o Zoom. Se der problema com um, temos a segunda alternativa.

FORMA DE AVALIAÇÃO: Trabalhos temáticos escritos relacionados ou não com seu tema de dissertação, complementado com apresentação de seminários e participação em aulas virtuais e no café virtual.

AULAS E BIBLIOGRAFIA:

I. ABORDAGENS POLÍTICAS CLÁSSICAS

Aula 1: Pluralismo nos estudos das políticas públicas.

Leituras obrigatórias:

- SMITH, Martin. El pluralismo. In: Marsh David. y Gerry Stoker (eds.). Teoría y métodos de la ciencia política. Madrid, Alianza Editorial, 1997, p. 217-234.

Leituras complementares:

- ROMANO, Jorge O. Política nas políticas: um olhar sobre a agricultura brasileira. Rio de Janeiro: Mauad X; Seropédica, RJ: EDUR, 2009. As abordagens pluralistas e elitistas e o estudo das políticas públicas, p. 29-78. As leituras elitistas e pluralistas nos estudos brasileiros; p.143-201.
- DAHL, Robert. Sobre a Democracia. Brasília: Ed. UnB, 2001
- DAHL, Robert. Poliarquia: participação e oposição. São Paulo: Ed. USP, 1997

Aula 2: Elitismo nos estudos das políticas públicas.

Leituras obrigatórias:

- EVANS, Mark. El elitismo. In: Marsh D. y Gerry Stoker (eds.). Teoría y métodos de la ciencia política. Madrid, Alianza Editorial, 1997, p. 235-254.

Leituras complementares:

- ROMANO, Jorge O. Política nas políticas: um olhar sobre a agricultura brasileira. Rio de Janeiro: Mauad X; Seropédica, RJ: EDUR, 2009. As abordagens pluralistas e elitistas e o estudo das políticas públicas, p. 29-78; As leituras elitistas e pluralistas nos estudos brasileiros; p.143-201.
- LEHMBRUCH, G.; SCHMITTER, P. Patterns of Corporatist Policy Making. London: Sage Publications, 1982.
- LOWI, T. The end of liberalism. New York: Norton, 1969

- MILLS, C.W. The power elite. New York: Oxford Press University, 1956.

Aula 3: Clientelismo, redes pessoais, sociais e políticas e o estudo de políticas públicas.

Leituras obrigatórias:

- ROMANO, Jorge O. Política nas políticas: um olhar sobre a agricultura brasileira. Rio de Janeiro: Mauad X; Seropédica, RJ: EDUR, 2009. As redes e o estudo da política pública, p.89-120; As leituras de redes de política nos estudos brasileiros, p.203-266.

Leituras complementares:

- NUNES, Eduardo. A gramática política do Brasil. Clientelismo e insulamento burocrático. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997, p 21-46.
- AVELINO FILHO, J. Clientelismo e política no Brasil. Revisitando velhos problemas. Novos Estudos, Cebrap, n.38. 1994
- BAHIA, L.H.N. O Poder do clientelismo. Raízes e fundamentos da troca política. Rio de Janeiro: Renovar, 2003.
- EISENSTADT, S.; RONINGER, L. Patrons, Clients and Friends. New York: Cambridge University Press, 1984.

II. QUESTÕES E OLHARES RECENTES SOBRE POLÍTICA

Aula 4: Poder simbólico e campo político: o olhar de Bourdieu.

Leituras obrigatórias:

- BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Rio de Janeiro, Diffel, 1990, cap. VII A representação política: elementos para uma teoria do campo político, p. 163-202

Leituras complementares:

- BOURDIEU, Pierre: Sobre o Estado. Cursos no Collège de France (1989-1992). São Paulo: Companhia das Letras, 2014. Curso de 07 de fevereiro de 1991, p.223-239; Curso de 12 de dezembro de 1991, p.460-480; Situação do Curso Sobre o Estado na obra de Pierre Bourdieu, p. 489-493; Resumos dos cursos publicados no Anuário do Collège de France, p.483-488;
- MICELI, Sergio: Prefácio: Materialismo do Simbólico. In: BOURDIEU, Pierre: Sobre o Estado. Cursos no Collège de France (1989-1992). São Paulo: Companhia das Letras, 2014, p. 19-26.

Aula 5: Descolonialidade e ecologia política: os olhares de Quijano, Grosfoguel, Alimonda e Svampa.

Leituras obrigatórias:

- SVAMPA, Maristella. Pensar el desarrollo desde América Latina. In: Renunciar al bien común: extractivismo y (pos)desarrollo en América Latina. - Buenos Aires: Mardulce, p. 17-58

- ALIMONDA, Héctor. Una introducción a la ecología política latinoamericana. In Ramón Grosfoguel y Roberto Almanza Hernández (eds.), Lugares descoloniales – Espacios de intervención en las Américas, Bogotá: Editorial de la Pontificia Universidad Javeriana, 2012, p. 59-94.

Leituras complementares:

- QUIJANO, Aníbal. Cuestiones y horizontes: de la dependencia histórico-estructural a la colonialidad/descolonialidad del poder. Buenos Aires: CLACSO, 2014, Colonialidad del poder, eurocentrismo y América Latina, p. 777- 832; ¿Bien vivir?: entre el ‘desarrollo’ y la Des/Colonialidad del poder, p. 847-849.
- GROSFOGUEL, Ramón. Para descolonizar os estudos de economia política e os estudos pós-coloniais: Transmodernidade, pensamento de fronteira e colonialidade global. Revista Crítica de Ciências Sociais, n. 80, 2008, p. 115-147.
- SVAMPA, Maristella. Cuatro claves para leer América Latina. Nueva Sociedad No268, marzo-abril de 2017.
- MIGNOLO, Walter. El potencial epistemológico de la historia oral: algunas contribuciones de Silvia RiveraCusicanqui. En: Estudios y otras prácticas intelectuales latinoamericanas en cultura y poder. Buenos Aires Lugar, CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales Editorial/Editor, 2002

Aula 6: Biopoder, soberania, estado de exceção e necropolítica: os olhares de Agamben e Mbembe

Leituras obrigatórias:

- MBEMBE, Achille: Necropolítica. Biopoder, soberania, estado de exceção e política da morte. Arte & Ensaios | revista do Ppgav/eba/ufrj | n. 32 | dezembro 2016.
- FANON, Frantz. Os condenados da Terra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968, p 1-21; 23- 85.

Leituras complementares:

- AGAMBEN, Giorgio: Estado de Exceção. São Paulo: Boitempo, 2018, 1: O estado de exceção como paradigma de governo, p. 9-49; 2: Força da lei, p. 51-63.
- AGAMBEN, Giorgio: Meios sem fim. Notas sobre a política. Belo Horizonte: Autêntica, 2015, Forma-de-vida p. 13-21; O que é um povo, p. 35-40; O que é um campo, p. 41-47; Notas sobre a política, p. 101-108.

Aula 7: Crise do contrato social, epistemologias do Sul e demodiversidade: olhar de Boaventura de Souza Santos.

Leituras obrigatórias:

- SANTOS, Boaventura de Sousa; MENDES, José Manuel: Demodiveridad. Imaginar nuevas posibilidades democráticas. México: Akal, 2017. Prefácio, p. 5-12; Introdução, p.13-55

- SANTOS, Boaventura de Sousa. A gramática do tempo: para uma nova cultura política. São Paulo: Cortez, 2006. A crise do Contrato Social da Modernidade e a Emergência do Fascismo Social p. 317- 340;

Leituras complementares:

- SANTOS, Boaventura de Sousa. A gramática do tempo: para uma nova cultura política. São Paulo: Cortez, 2006. A reinvenção solidária e participativa do Estado, p.341-376.
- CECENÑA, Ana Esther: "Sujetizando el objeto de estudio, o de la subversión epistemológica como emancipación". In: CECENÑA, Ana Esther (org) Los desafíos de las emancipaciones en un contexto militarizado. Buenos Aires: CLACSO, 2006, p.13-43.

Aula 8: Neoliberalismo, nova razão do mundo e esgotamento da democracia liberal: os olhares de Brown, Federeci e Dardot e Laval

Leituras obrigatórias:

- BROWN, Wendy: Nas ruínas do neoliberalismo. São Paulo: Editora Filosófica Politeia, 2019
- FEDERICI, Silvia. Re-enchanting the World: Feminism and the Politics of the Commons. Oakland: PM Press, 2019.

Leituras complementares:

- DARDOT, Pierre e LAVAL, Christian. A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo, Boitempo, 2016. Introdução à edição inglesa (2014), p.13-34; Cap. 6: A grande virada, p. 189-244; Conclusão: O esgotamento da democracia liberal, p. 377-402.
- DARDOT, Pierre e Laval, Christian. Comum. São Paulo: Boitempo, 2017. Introdução: O comum: um princípio político, pp.11-22; Cap. 3: A grande apropriação e o retorno dos "comuns, p. 101-144.

Aula 9: Heterossexismo, historização e desconstrutivismo: os olhares de Butler e Frazer

Leituras obrigatórias:

- BUTLER, Judith: Meramente cultural. Idéias, Unicamp, Campinas, v. 7, n. 2, p. 229-248, 2016.
- FRAZER, Nancy: Heterossexismo, falso reconhecimento e capitalismo: uma resposta a Judith Butler. Idéias, Unicamp, Campinas, vol8 n. 1 (2017).
- BRETAS, Alexia: O heterossexismo é meramente cultural? Judith Butler e Nancy Fraser em diálogo. Idéias, Unicamp, Campinas, v.8, n.1, p. 227-246, jan/jun. 2017

Leituras complementares:

- FRAZER, Nancy: Da redistribuição ao reconhecimento? Dilemas da justiça numa era pós-socialista. São Paulo, Cadernos de Campo, n. 14/15, p. 231-239, 2006.
- FRAZER, Nancy: O Feminismo, o capitalismo e a astúcia da história. In: *Mediações*, Londrina, v. 14, n.2, Jul/Dez. 2009, p. 11-33.
- BUTLER, Judith: *Cuerpos aliados y lucha política*. Buenos Aires: Paidós, 2017. Introducción, p. 9-30; Cap 6. Se puede llevar una buena vida en medio de una mala vida? P. 195-219.

- CUSICANQUI, Silvia Rivera: Violencias re-encubiertas en Bolivia. La Paz: Editorial Piedra Rota, 2010.

Aula 10: Teoria do discurso e agonismo: o olhar de Laclau, Mouffe

Leituras obrigatórias:

- LACLAU, Ernesto. *Los fundamentos retóricos de la sociedad*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2014. Prefacio a la edición inglesa, p.11-20.
- MOUFFE, Chantal, Agonística. Pensar el mundo políticamente. Buenos Aires, Fondo de Cultura Económica, 2014. Que es la política agonística? p 21-35; Entrevista con Chantal Mouffe, 129-144.

Leituras complementares:

- MENDONÇA, Daniel de: Como olhar “o político” a partir da teoria do discurso. *Revista Brasileira de Ciência Política*, no 1. Brasília, janeiro-junho de 2009, pp. 153-169
- BURITY, JOANILDO A. Discurso, política e sujeito na teoria da hegemonia de Ernesto Laclau. In MENDOÇA, Daniel e RODRIGUES, Léo Peixoto (orgs). *Pós-Estruturalismo e Teoria do Discurso: em torno de Ernesto Laclau*. Porto Alegre: EDIPUCRS: 2008, p. 35-51
- GARBARINO, M. Retomar la iniciativa política, recuperar la ética militante. Debates y combates en torno a la obra de Ernesto Laclau. *Sociohistórica* 23/24 | *primer y segundo semestre 2008* | 253-27

Aula 11: Teoria do discurso e populismo: o olhar de Laclau, Mouffe

Leituras obrigatórias:

- LACLAU, Ernesto. *La Razón Populista*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2007. Cap. 4 El pueblo y la producción discursiva del vacío, p.91-130.
- MOUFFE, Chantal. *Por un populismo de izquierda*. Buenos Aires: Siglo XXI, 2018.

Leituras complementares:

- LACLAU, E. Populismo: que nos dice el nombre?. In: Panizza, Francisco (org.). *El populismo como espejo de la democracia*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2009, p. 51-70.
- PANIZZA, Francisco. Introducción. *El populismo como espejo de la democracia*. In: Panizza, Francisco (org.). *El populismo como espejo de la democracia*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2009, p. 9-49
- MERLIN, Nora: *Populismos e psicoanálisis*. Buenos Aires: Letra Viva, 2ª edição, 2017. Cap 1. Masa y populismo: dos categorías diferentes para pensar lo social p. 19-50; Cap. 4: Política y representación: una perspectiva psicoanalítica p. 67-83; Cap. 6: Cultura, moral y política: momento de concluir p. 119-136.

Aula 12: Teoria do discurso e colonização da subjetividade: os olhares de Merlin e Ferrari

Leituras obrigatórias:

- MERLIN, Nora: Colonização da subjetividade. Revista Gearte, Porto Alegre, UFRGS, v 6, n 2, 2019.

Leituras complementares:

- FERRARI, Lidia: Una estrategia narrativa de la dominación y la *Verleugnung* freudiana. Ponencia presentada en las II Jornadas sobre Democracia y participación 'Ernesto Laclau', Universidad de Sevilla, Abril 2015.

Aula 13: Poder tecnológico e capitalismo da vigilância: os olhares de Silveira, Zuboff e Lyon

Leituras obrigatórias:

- SILVEIRA, Sérgio Amadeu. Para analisar o poder tecnológico como poder político. In: *Cultura, política e ativismo nas redes digitais*. Sérgio Amadeu da Silveira, Sérgio Braga, Cláudio Penteado (orgs). São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2014.
- ZUBOFF, Shoshana. Big Other: capitalismo de vigilância e perspectivas para uma civilização da informação. Em: BRUNO, F. et al. (orgs) *Tecnopolítica da vigilância: perspectivas da margem*. São Paulo: Boitempo, 2018. p. 17-68.

Leituras complementares:

- LYON, David. Cultura da vigilância: envolvimento, exposição e ética na modernidade digital. Em: Bruno, Fernanda et al. (orgs) *Tecnopolítica da vigilância: perspectivas da margem*. São Paulo: Boitempo, p.151-179.

Aula 14: Poder tecnológico e psicopolítica: o olhar de Han

Leituras obrigatórias:

- HAN, Byung-Chul. *Psicopolítica*. Belo Horizonte: Ayne 2018.

Leituras complementares:

- HAN, Byung-Chul. *Topologia da violência*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017. Primeira Parte *Macrofísica da Violência, Política da violência*, p. 83-135

Aula 15: Poder tecnológico e nova massa: o olhar de Han

Leituras obrigatórias:

- HAN, ByungChul. *No enxame*. Perspectivas do digital. Petrópolis: Vozes, 2018

Leituras complementares:

- HAN, Byung Chul. *Sociedade da transparência*. Petrópolis: Vozes, 2017